

**UNIVERSIDADE DO ALGARVE**  
**Faculdade de Ciências Humanas e Sociais**  
**Departamento de História Arqueologia e Património**  
**Centro de Culturas Árabe Islâmica e o Mediterrâneo**

**AS INDÚSTRIAS DA PESCA E CONSERVAS DE ATUM NO ALGARVE DO  
SÉCULO XX**

**Mestrado em Culturas Árabe e Islâmica e o Mediterrâneo**

**MARIA JOSÉ FORTES REBELO**

**Faro**

**2010**

**JURI DA PROVA DE MESTRADO EM CULTURAS ÁRABE E  
ISLÂMICA E O MEDITERRÂNEO**

**PRESIDENTE: DOUTOR ANTÓNIO MANUEL ROSA MENDES**

**VOGAIS: DOUTORA MARIA JOÃO DUARTE RAMINHOS**

**DOUTOR ANTÓNIO PAULO SIMÕES DIAS OLIVEIRA**

## **DEDICATÓRIA**

A meu neto  
Afonso Simão Vicente

## **AGRADECIMENTOS**

À Sra. Professora Dra. Teresa Gamito, de saudosa memória, digna impulsionadora deste mestrado.

Ao Sr. Professor Dr. António Rosa Mendes, pelo acompanhamento efectuado ao longo desta investigação.

Aos funcionários e responsáveis pelos diversos organismos onde realizei as minhas pesquisas, pela sua disponibilidade e prestimosa colaboração.

Aos meus entrevistados, com destaque para o armador e industrial José Alexandre Pires, pela sua importante colaboração para este trabalho.

Aos meus familiares e amigos por todo o incentivo e apoio.

## RESUMO

O presente trabalho visa conhecer o estabelecimento e evolução histórica da pesca, comércio e indústria da conservação do atum na costa do Algarve e o papel desempenhado pela cooperação algarvo-marroquina nestas áreas. A escolha do tema prende-se com a relevância que estes sectores de actividade tiveram em toda a costa do Algarve, sendo apontada, a pesca, como a mais antiga indústria do litoral algarvio, remontando ao século V A.C., os processos de conservação dos seus produtos. O estudo realizado é, essencialmente, um historial que nos conduz por um roteiro onde perpassam: as condições geomorfológicas da costa algarvia condição do aparecimento dos portos pesqueiros e do estabelecimento das armações; as medidas proteccionistas às indústrias da pesca e das conservas, com destaque para a acção do Marquês de Pombal na criação da Companhia Geral das Reaes Pescas do Algarve e na fundação de Vila Real de Santo António, a bolsa do atum do século XIX; os fluxos migratórios de industriais, especialmente italianos, que aportaram ao Algarve e aqui introduziram e desenvolveram a arte da conservação pela secagem, salga e pelo azeite; os organismos de coordenação dos sectores da pesca e conservas e a sua política de regulação pelo condicionamento industrial, grande espartilho à expansão industrial; as condições sócio-económicas dos pescadores e operários fabris na génese do movimento operário nacional. Os dados sobre a relação algarvo-marroquina recolhidos, em complemento da pesquisa documental, junto de quem viveu e acompanhou a saga dos homens que noutras paragens elevaram o nome de Portugal, traz-nos um testemunho próximo e autêntico do contributo da pesca e da indústria conserveira para a valorização dos diferentes povos e das suas gentes.

Palavras – chave: Atum, armações, Marquês de Pombal, condicionamento industrial, relação algarvo-marroquina

## ABSTRACT

The work hereby presented is to show the fishery establishment and its historical development, as well as commerce and industry in the conservation of tuna in the entire coast of the Algarve, along with the role which the Algarve and Morocco Cooperation has played in this area. The theme was chosen having in mind the relevance of these mentioned activities in the Algarve, and always pointing out fishery as the oldest industry in this region, going back to V A.D., and its conservation processes. The research is, mainly, a historical presentation which leads us through different paths: geomorphologic conditions of the coast of the Algarve, giving room to fishing ports and fishing tackles (“armações”); all the protectionist measures around fishery and can industry, giving emphasis to “Marquês de Pombal” act by creating the “Companhia Geral das Reaes Pescas do Algarve” (The company of the Royal Algarve fishery), and the foundation of “Vila Real de Santo António”, the nineteenth century tuna bourse ; the migration of industry men, mainly Italians, who came to the Algarve ports, bringing and developing the drying conservation art, with salt and olive; the organizations coordinating the fishery and can sectors and their regulation policies by industrial conditioning thus largely preventing the industrial expansion; the fishermen and factory workers’ economic and social conditions in the basis of the national workers’ movement. All the research and data on the relationship between the Algarve and Morocco made closely to the people who saw history and made this history, together with the document research, can give us a very close and accurate knowledge of the contribution fishery and can industry have given to enrich Portuguese people and others.

**Key-words:** Tuna, fishing tackles, Marquês de Pombal, industrial conditioning, Algarve and Morocco cooperation

## ÍNDICE

### INTRODUÇÃO - A PESCA DO ATUM NA COSTA DO ALGARVE

- 1 – Condições geomorfológicas climáticas e talassográficas .....p 1
- 2. – Evolução histórica da pesca do atum na costa do Algarve ..... p 6

### PARTE I

#### AS COMPANHIAS DE PESCARIAS

- 1. - A Companhia Geral das Reaes Pescas do Reino do Algarve .....p 20
- 2. - Companhias de Pescarias do Algarve .....p. 29

### PARTE II

#### AS ARMAÇÕES E SEU QUOTIDIANO

- 1. – O que é uma armação .....p.35
- 2. – Lançamento de uma armação .....p.44
- 3. – O copejo .....p 45
- 4. – O diário da armação ..... p.47

### PARTE ..III

#### VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E O SEU PAPEL NA INDUSTRIALIZAÇÃO DO ALGARVE .....p. 60

### PARTE IV

#### ACÇÃO SOCIAL DOS PESCADORES

- 1. – Compromissos Marítimos ..... p.74
- 2. – Casas dos Pescadores ..... p.83

### PARTE V

#### O CORPORATIVISMO

- 1. – A Constituição de 1933 ..... p.97
- 2. - O Estatuto do Trabalho Nacional ..... p.100

3. – O Condicionamento Industrial .....	p.104
4. – O Instituto Português de Conservas de Peixe .....	p.109
5. – Grémios dos Industriais de Conservas de Peixe .....	p.116
6. – Associação Industrial Portuguesa .....	p.125
7. – Operariado e Sindicalismo	
7.1 – Classe Operária .....	p.131
7.2 – Movimento Operário Português .....	p.134
7.3 – Sindicatos Nacionais.....	p. 143
PARTE VI	
RELAÇÕES ALGARVO-MARROQUINAS	
1 – Factores condicionantes da emigração para o Norte de África .....	p.149
2. – Emigração clandestina e emigração legal .....	p.151
3. – Emigração sazonal .....	p.157
4. – Reflexos na Economia do Algarve .....	p.160
PARTE VII	
CONCLUSÃO .....	p.177
BIBLIOGRAFIA .....	p.199
APÊNDICES .....	p.214
GLOSSÁRIO .....	p.221